

app marjosports | Quais casas de apostas você tem?:7games baixar aplicativo de celular

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: app marjosports

Mais de 200 autores exigem a Baillie Gifford que cesse de investir na indústria de combustíveis fósseis e divulgue empresas que lucram com o apartheid israelense

Mais de 200 autores, incluindo Naomi Klein, Sally Rooney e George Monbiot, assinaram uma declaração da Fossil Free Books (FFB) que aumenta a pressão sobre a Baillie Gifford, patrocinadora do Prêmio Baillie Gifford de não ficção. Além de reiterar suas exigências anteriores de que a empresa cesse seus investimentos na indústria de combustíveis fósseis, o grupo está pedindo que a Baillie Gifford também desinvesta "de empresas que lucram com o apartheid israelense, ocupação e genocídio", pois acredita que "a solidariedade com a Palestina e a justiça climática estão inextricavelmente ligadas".

As organizações literárias que aceitam patrocínio da Baillie Gifford "podem esperar escalonamento, incluindo a expansão de boicotes, aumento do abandono do trabalho de autores e aumento de interrupções até que a Baillie Gifford desinvesta," a declaração diz.

"Até que a empresa concorde **app marjosports** desinvestir, instamos a todas as organizações literárias, incluindo festivais, a encerrarem suas relações com a Baillie Gifford."

Baillie Gifford patrocina festivais literários e o Prêmio Baillie Gifford de não ficção

A Baillie Gifford patrocina vários festivais literários, incluindo o Hay festival, o Cheltenham literature festival e o Edinburgh international book festival, além do prêmio de não ficção mais prestigioso do Reino Unido, o Prêmio Baillie Gifford. Em agosto de 2024, a ativista climática Greta Thunberg desistiu de **app marjosports** aparição agendada no Edinburgh international festival, acusando a Baillie Gifford de "lavagem verde".

Grupo de autores e trabalhadores da indústria do livro formam a FFB

Após a retirada de Thunberg do Edinburgh, um grupo de escritores e trabalhadores da indústria do livro formou a FFB. Uma carta aberta foi assinada por mais de 50 autores e presidentes de eventos, incluindo Zadie Smith, Ali Smith e Katherine Rundell, pedindo que a Baillie Gifford pare de investir **app marjosports** empresas ligadas a negócios de combustíveis fósseis. Se essa exigência não for atendida, a carta diz que Edimburgo deve encontrar um novo patrocinador – e se não o fizer, os autores devem boicotar o festival de 2024.

União de escritores do Reino Unido vota a favor da moção da FFB para romper laços com a Baillie Gifford

Desde então, a FFB continuou a pressionar a Baillie Gifford. Durante uma reunião geral extraordinária da maior sindicato do Reino Unido para escritores, ilustradores e tradutores, a

Society of Authors (SoA), este mês, os membros votaram a favor da moção da FFB pedindo que a indústria do livro rompa laços com a empresa de investimentos. No entanto, uma moção adicional apresentada pela FFB, pedindo que a SoA emitisse uma declaração dizendo que apoia um cessar-fogo imediato **app marjosports** Gaza, foi derrotada por pouco.

Baillie Gifford responde às exigências da FFB

Um porta-voz da Baillie Gifford reiterou que apenas 2% do dinheiro dos clientes é investido **app marjosports** "empresas com algum negócio relacionado a combustíveis fósseis", **app marjosports** comparação com a média do mercado de 11%. O porta-voz também disse que desinvestir da maneira que a FFB pede não é possível, devido às regulamentações a que todos os gestores de ativos do Reino Unido devem se submeter. "Somos gerentes de dinheiro de outras pessoas, não nossos próprios", disseram. "Quando se trata de situações éticas subjetivas relacionadas a setores particulares (como combustíveis fósseis) ou países (como Israel), nossos clientes definem os parâmetros e determinam o que excluir ou desinvestir. Não estamos **app marjosports** posição de fazer exclusões desse

Focas-marinhas mortas aparecem nas praias do Cabo Ocidental **app marjosports** consequência da raiva

Focas-marinhas mortas estão sendo encontradas nas praias da cidade portuária sul-africana do Cabo Ocidental, Cape Town, devido a uma epidemia de raiva entre os animais marinhos, conforme informado oficialmente na quinta-feira.

"Acreditamos que este seja o primeiro surto de raiva **app marjosports** uma população de mamíferos marinhos e isso é preocupante para nós", disse o gestor costeiro de Cape Town, Gregg Oelofse.

A raiva **app marjosports** focas é rara e o único caso conhecido da doença viral **app marjosports** uma foca foi detectado nas ilhas Svalbard da Noruega **app marjosports** 1980.

Cape Town, que abriga várias praias e uma linha costeira que se estende por mais de 300 quilômetros (186 milhas), abriga milhares de focas-de-pêlo-curto, uma espécie de foca nativa da África do Sul.

A cidade registrou "11 casos positivos de raiva **app marjosports** focas até agora", com o último caso positivo detectado **app marjosports** uma foca testada há 10 dias, de acordo com Oelofse. Ele pediu calma, no entanto, dizendo que é normal encontrar carcaças de focas-de-pêlo-curto ao longo da linha costeira. Embora "muitos" focas tenham se lavado à praia esta semana, muitas delas morreram naturalmente, ele disse.

Ele acrescentou que investigações laboratoriais estão **app marjosports** andamento para determinar como as focas foram infectadas pela doença.

"Ainda não sabemos por onde isso começou. Eles estão sequenciando geneticamente o vírus da raiva encontrado. Saberemos quando eles terminar", disse ele.

O departamento de saúde provincial do Cabo Ocidental alertou os residentes sobre o risco de raiva no mês passado, alertando sobre "o potencial para casos de raiva ao longo de toda a linha costeira onde as focas estão presentes."

As autoridades disseram no final de junho que haviam confirmado sete casos da doença **app marjosports** focas **app marjosports** sete praias **app marjosports** Cape Town e **app marjosports** outros lugares no Cabo Ocidental, alertando os residentes para evitarem contato com os animais. O primeiro caso foi detectado **app marjosports** outubro de 2024, eles notaram.

"Não há motivo para pânico", disseram as autoridades da cidade do Cabo no momento, acrescentando que "embora a raiva seja nova **app marjosports** focas-de-pêlo-curto, ela é endêmica **app marjosports** muitas populações de vida selvagem na África do Sul."

A região testemunhou muitas mortes de focas nos últimos anos. Em novembro de 2024, os funcionários provinciais do Cabo Ocidental disseram que enterraram quase 200 focas mortas **app marjosports** um único dia depois que seus corpos encalharam devido a suspeita de desnutrição.

O que é a raiva?

A raiva é uma doença infecciosa viral que afeta o cérebro e o sistema nervoso central. É transmitida a humanos através de mordidas ou arranhões de animais infectados e pode levar entre três e 12 semanas para começar a mostrar sinais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, cães são a principal fonte de transmissão de raiva a humanos.

Até o momento, não houve transmissão de raiva de foca para humanos **app marjosports** Cape Town e as autoridades da cidade estão trabalhando para impedir isso.

"Temos muitas pessoas que entram **app marjosports** contato com focas diariamente, como surfistas, kayakers, mergulhadores e outros. Portanto, uma das coisas que queremos evitar é o potencial de transmissão de raiva para uma pessoa e, até agora, isso não aconteceu", disse Oelofse.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: app marjosports

Palavras-chave: **app marjosports | Quais casas de apostas você tem?:7games baixar aplicativo de celular**

Data de lançamento de: 2024-09-04